

VisãoZero2030 – Contributos da Universidade de Évora

A Universidade de Évora e o Comando Territorial de Setúbal da Guarda Nacional Republicana iniciaram em Janeiro de 2019 um projeto de investigação financiado pela FCT através concurso de projetos científicos para serem desenvolvidos em conjunto com a Administração Pública no âmbito do eixo 5 (investigação) da Iniciativa INCoDe.2030.

O projeto MOPREVIS – Modelação e Predição de Acidentes de Viação no Distrito de Setúbal – tem como principal objetivo contribuir para a redução da sinistralidade rodoviária grave no distrito de Setúbal. Para tal procura identificar fatores determinantes que potenciam a ocorrência de acidentes e a sua gravidade, traçar o perfil dos intervenientes, conceber um sistema de informação espacial combinando várias fontes de informação e construir modelos preditivos para o número e gravidade dos acidentes, bem como para os segmentos de estrada mais prováveis para a sua ocorrência num determinado período temporal. No final, espera obter, com base nos modelos ajustados, uma ferramenta digital de apoio à tomada de decisão em tempo real, com capacidade de voltar a estimar os parâmetros e atualizar as predições sempre que sejam obtidos novos dados.

Este Projeto constitui assim um relevante contributo da Universidade de Évora e da GNR de Setúbal para a prevenção rodoviária.

Os resultados que até ao momento têm sido obtidos permitiram identificar variáveis chave associadas não só a um maior número de acidentes, mas também a uma maior gravidade dos acidentes neste território sob responsabilidade da GNR. Tudo aponta que os objetivos inicialmente propostos venham a ser atingidos e, conseqüentemente, se possa considerar o desenvolvimento de um novo projeto com a extensão/replicação para outros distritos, bem como a construção de um instrumento para a gestão do tráfego, eventualmente em rede com várias entidades intervenientes na produção de dados e que poderá ter um papel fundamental na prevenção rodoviária. Saliente-se que a Universidade de Évora, através de um projeto do Alentejo 2020, será dotado em breve de um equipamento informático com um desempenho superior a qualquer outro existente no país, podendo processar grandes volumes de dados (BIG DATA), podendo também ser disponibilizado, mediante protocolos a estabelecer, a outras entidades.

A execução do projeto MOPREVIS permitiu verificar problemas no registo dos dados da sinistralidade rodoviária e na qualidade dos mesmos pelo que urge melhorar pois estes constituem a fonte central para o estudo deste fenómeno. Por exemplo, a não validação das coordenadas geográficas que coloca muitos acidentes a ocorrerem dentro de água ou em distritos diferentes; a incoerência em algumas das informações registadas; e a ausência de informação para várias variáveis, em acidentes que envolvem vítimas, por exemplo a profissão dos condutores.

Tendo em conta o que foi referido, a Universidade de Évora sugere:

- 1) Que a ANSR, com os contributos das autoridades policiais e demais instituições públicas, privadas e associativas com participação direta ou indireta num acidente de viação, defina a tipologia de dados necessários para o seu estudo holístico, dados esses que poderão integrar desde a formação para obter a carta de condução até à ocorrência de um acidente, constituindo assim um contributo relevante para a caracterização da atividade de condução e da circulação de veículos;
- 2) Que a ANSR defina uma estratégia com vista a uma melhoria da qualidade dos dados, que pode passar não só pela sua validação, mas pela formação dos diversos intervenientes no registo rigoroso desses dados e pela consciencialização para a sua importância;
- 3) Que a ANSR disponibilize os dados à comunidade científica para que estes possam ser analisados com métodos científicos avançados, eventualmente com a investigação a ser orientada pela ANSR de acordo com a estratégia nacional ou de acordo com problemas específicos que sejam identificados.

Em conclusão, a Universidade de Évora dispõe de meios tecnológicos, experiência e conhecimento científico multidisciplinar, interesse e disponibilidade para se constituir como um parceiro ativo e contribuir para o estudo e para a produção de instrumentos com utilidade para o desenvolvimento de uma Prevenção Rodoviária eficaz.